

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
BIOSSEGURANÇA	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.AGT.019-02	02	1/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Fevereiro 2019	Emissão Inicial	Janeiro 2020	
Setembro 2021	Primeira Revisão	Setembro 2023	

1. RESULTADOS ESPERADOS

Prover informações e condutas que auxiliem a prevenir, minimizar e, se possível, eliminar a exposição aos riscos ocupacionais existentes no serviço de hemoterapia, evitando acidentes de trabalho e preservando a saúde dos colaboradores.

2. RESPONSABILIDADE

Equipe da Agência Transfusional do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).

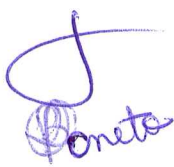
3. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS

Todas as áreas assistenciais do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

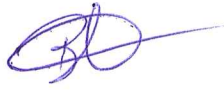
4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

MATERIAIS

- ✓ Jaleco: Deve ser branco, com mangas compridas e largas e largas, punhos, comprimento abaixo dos joelhos e fechado ao longo de toda sua altura.
- ✓ Luvas de procedimento: Devem ser usadas durante qualquer tipo de manipulação de risco de contaminação de material biológico e/ou acidentes.
- ✓ Óculos de proteção: Devem ser usados em todas as manipulações com material biológico ou químico, com risco de aerossóis.
- ✓ Gorro: Deve ser utilizado para evitar queda de fio de cabelo no material que está sendo manipulado e/ou paciente.
- ✓ Máscaras: São projetadas para ajudar a prevenir da contaminação do ambiente de trabalho ou da amostra com partículas grandes geradas pelo técnico ou usuário

 Onete











IT.AGT.019-02





	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
BIOSSEGURANÇA	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.AGT.019-02	02	2/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Fevereiro 2019	Emissão Inicial	Janeiro 2020	
Setembro 2021	Primeira Revisão	Setembro 2023	

(saliva ou muco).

- ✓ Capote: Devem ser sempre utilizados durante procedimentos onde há risco de respingos de sangue, fluidos corpóreos, secreções e excreções, a fim de evitar a contaminação da pele e roupa do profissional.

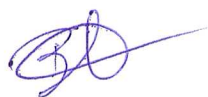
MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA

- ✓ Comunicar ao coordenador do setor se perceber alguma não conformidade, condição insegura do ambiente de trabalho.
- ✓ Desprezar resíduos comuns e infectantes nos coletores apropriados, manter os equipamentos de combate a incêndio e saídas de emergência desobstruídas.
- ✓ Avisar ao SESMT quando existir fiações elétricas expostas no setor ou qualquer outro risco eminente ao colaborador.

DERRAMAMENTO DE MATERIAL BIOLÓGICO

- ✓ Despejar o hipoclorito de Sódio a 2% sobre o material biológico derramado;
- ✓ Cobrir o material com papel toalha;
- ✓ Deixar o desinfetante agir por pelo menos 20 minutos;
- ✓ Recolher todo material com outro papel toalha e colocar dentro de saco branco leitoso;
- ✓ Encaminhar para descarte final como lixo biológico.
- ✓ Proceder limpeza como de costume.









IT.AGT.019-02



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
BIOSSEGURANÇA	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.AGT.019-02	02	3/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Fevereiro 2019	Emissão Inicial	Janeiro 2020	
Setembro 2021	Primeira Revisão	Setembro 2023	

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Instrumentos perfurocortantes

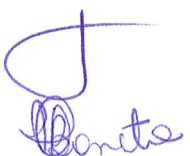
- ✓ Colocar os Equipamentos de Proteção Individual (luva, máscara, jaleco, gorro) necessários antes da realização dos procedimentos de coleta de amostra e pacientes e testes pré transfusionais;
- ✓ Descartar agulhas, seringas, tubos, após realizar o procedimento no coletor destinado a este tipo de resíduo, DESCAPACK®;
- ✓ Não preencher o coletor para descarte de perfurocortante acima do limite 2/3 de sua capacidade total;
- ✓ Vedar o coletor antes do transporte para o destino (lixo hospitalar).

Agentes biológicos

- ✓ Utilizar gorro, óculos de segurança, máscara, jaleco, luvas e calçados fechados, antes do manuseio de material biológico;
- ✓ Proceder higienização das mãos antes de iniciar o trabalho e ao término do mesmo.

Agentes ergonômicos

- ✓ Repetitividade;
- ✓ Executar, nos intervalos de atividades repetitivas, a ginástica laboral;
- ✓ Usar encosto de cadeira sempre que possível;
- ✓ Manter um bom ângulo entre o tronco e a coxa.














IT.AGT.019-02



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
BIOSSEGURANÇA	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.AGT.019-02	02	4/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Fevereiro 2019	Emissão Inicial	Janeiro 2020	
Setembro 2021	Primeira Revisão	Setembro 2023	

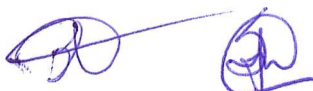
Agentes mecânicos

- ✓ Risco de choque elétrico e/ou probabilidade de incêndio.
- ✓ Não ligar mais de um plug de equipamento elétrico em uma só tomada;
- ✓ Não destruir equipamentos de prevenção e combate a incêndio e saída de emergência.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Biossegurança em unidades Hemoterapicas e Laboratórios de Saúde Pública.** Brasília; Ministério da Saúde; 1999


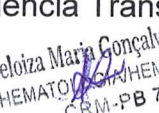



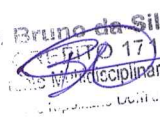
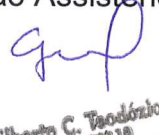

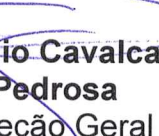






IT.AGT.019-02

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
BIOSSEGURANÇA	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.AGT.019-02	02	5/5
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Fevereiro 2019	Emissão Inicial	Janeiro 2020	
Setembro 2021	Primeira Revisão	Setembro 2023	

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
<p> Suênia Franco de Melo Coordenadora da Perfusão e Agência Transfusional </p> <p>  Suênia Franco Coord. da Perfusão e Ag. Transfusional CRBM - 8386 </p> <p> Heloíza Gonçalves Responsável Técnica da Agência Transfusional </p> <p>  Heloíza Maria Gonçalves de Souza HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA CRM-PB 7900 </p> <p> Diane Carla Lopes Bezerra Enfermeira da Agência Transfusional </p> <p>  Diane Carla B. Lopes Cavalcante Enfermeira da Agência Transfusional COREN-PB 18885 </p>	<p> Renata Gomes Barreto Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade </p> <p>  Renata Gomes Barreto Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CRÉDITO 49069-TO Hosp. Metropolitano Dom José Maria </p> <p> Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem </p> <p>  Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem COREN-PB 1763-F Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade </p> <p>  Dr. Bruno da Silva Brito CRÉDITO 171763-F Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p>	<p> Gilberto Costa Teodózio Direção Assistencial </p> <p>  Gilberto C. Teodózio COREN 394110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Thiago Vila Nova Direção Técnica </p> <p>  Thiago Vila Nova DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Metrop. Dom José Maria Pires </p> <p> Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral </p> <p>  Antônio Pedrosa DIRETOR GERAL Mat.: 187.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p>